

Construindo epistemologias musicais alternativas

DOCUMENTO DO GRUPO DE TRABALHO

Favio Shifres (UNLP, Argentina)

O grupo começou relatando suas experiências pessoais no ambiente acadêmico. Após, foi possível identificar três âmbitos principais de tensão entre a epistemologia que sustenta a academia e as experiências de vida. Estes são: i. pedagógico - referindo-se a hegemonia do modelo pedagógico acadêmico, herdeiro da tradição de conservatórios europeus; ii. político-institucional - referindo-se às estruturas universitárias sustentadas pelas relações de poder hierárquico; iii. concepções de música - referindo-se ao dilema epistemológico ético, ou seja, relativo às concepções e valorações da prática musical. Foram discutidos esses pontos e se evidenciou que todos eles estão vinculados ao problema epistemológico originado pela hegemonia do saber musical eurocêntrico, mais especificamente sobre o modelo acadêmico adotado pela universidade e seus desdobramentos na prática acadêmica e profissional do músico.

Chegou-se ao consenso quanto à necessidade de trabalhar sobre modelos de pensamento que promovam rupturas com o modelo vigente, no sentido de dar visibilidade a outras modalidades de saberes ou conhecimentos tradicionalmente ignorados. Para tanto, foi constituído um grupo de estudo, discussão e colaboração que se propõe a aprofundar os tópicos levantados a partir do compartilhamento de experiências pessoais. Por fim, o objetivo geral desse estudo colaborativo é propor a coexistência entre os diversos saberes, visando assim uma abordagem pluriversal dos estudos musicais na academia.